

Altamira, 02 de agosto de 2012

**A Sra. Presidente da FUNAI**

**Marta Maria do Amaral Azevedo,**

**Saudações sinceras.**

**Ref. Carta emitida com data de 31 de Julho de 2012**

**Convite a Brasília e Rio de Janeiro.**

Nós, lideranças dos povos indígenas da Volta Grande do Xingu, das etnias Xikrin da TI Trincheira Bacajá, Arara da Volta Grande e Juruna, gostaríamos de lembrar aos representantes da Norte Energia, FUNAI e Ministério Público Federal que iremos visitar o sistema de transposição na condição de REPRESENTANTES de nossas comunidades. Deixamos claro que não podemos aprovar sozinhos, sem a presença dos moradores das comunidades, esse mecanismo. Assim, é importante esclarecer que não iremos deliberar nada durante as visitas. A decisão com relação ao mecanismo e a explicação do projeto de transposição devem ser feitas NAS ALDEIAS com a presença de TODOS os que serão seus futuros usuários. Além disso, os ribeirinhos que também estão nessa região do rio devem ser consultados e suas opiniões, assim como a nossa e de toda nossa comunidade, devem ser ouvidas.

Manifestamos que o convite feito é contrário as recomendações efetuadas pelo Ministério Público Federal passado no dia 26 de Julho de 2012. Recomendações estas que o IBAMA realize e apresente a avaliação exigida ao detalhamento do(s) mecanismo(s) de transposição de embarcações, com a avaliação da Agência Nacional de Águas (ANA). Que o IBAMA avalie, dimensione e especifique de maneira clara, compreensível para a população em geral e, em especial, para as comunidades indígenas, as alterações na forma de navegação, os impactos quanto à segurança, tempo gasto de deslocamento, em comparação com a situação anterior à intervenção decorrente do empreendimento, bem como indique se haverá necessidade de adaptação nas embarcações atualmente em uso pela comunidade, além da capacitação dos membros quanto ao uso do mecanismo; e que a FUNAI emita manifestação sobre o mecanismo de transposição de embarcações no Sítio Pimental somente após apreciação da referida avaliação técnica do IBAMA e da Agência Nacional de Águas (ANA) e realização de um processo de consulta prévia, livre e informada junto às populações indígenas da Volta Grande do Xingu e da etnia Xikrin do Rio Bacajá.